



VIVÊNCIA NO BANCO DE LEITE HUMANO: GARANTINDO A QUALIDADE DO LEITE DOADO

ANA MARIA NASCIMENTO MARQUES AMORIM; SANDRA HIPÓLITO CAVALCANTI

Introdução: O leite humano (LH) é considerado o alimento mais completo para recém-nascidos (RNs), especialmente os internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIn). Quando as mães não conseguem amamentar, o leite doado se torna essencial, onde deve passar por um rigoroso controle de qualidade desde a coleta até a oferta ao RN através de uma coleta com cuidados higiênicos-sanitários e pela pasteurização garantindo a qualidade e segurança desse LH. **Objetivo:** Descrever a vivência de uma graduanda de Enfermagem no Banco de Leite Humano (BLH) de um hospital do SUS em Recife-PE, durante um projeto de extensão focado em promover o aleitamento materno. **Relato de experiência:** A experiência ocorreu em maio de 2023, sob supervisão de uma tutora e líder de Enfermagem do BLH e coordenadora do projeto de extensão no setor de Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano, onde se aprendeu a importância de todo processo de pasteurização do LH destinado a RNs internados na UTIn ou na Unidade Canguru. Observou-se que, após higienizar as mãos e se paramentar adequadamente, a graduanda conheceu a equipe técnica, formada por duas técnicas de enfermagem, um técnico de laboratório e um bioquímico, e foi orientada sobre as etapas do processo. A pasteurização envolve descongelar o leite em banho-maria a 40°C, realizar o teste de acidez *dornic*, que mostra se a coleta e armazenamento do LH foi adequado, e crematócrito, que diz a caloria do LH, e, posteriormente, o reenvase. Os frascos são colocados banho-maria, com homogeneização a cada cinco minutos, durante 45-50 minutos. Em seguida, o leite é resfriado em uma mistura de gelo, álcool e água. Amostras são coletadas para cultura, com resultados disponíveis em torno de 48 horas. Durante esse período, o leite é congelado (em quarentena) e identificado com informações da doadora e do BLH. Após a liberação, o leite é distribuído aos RNs em UTIn ou Canguru, conforme suas necessidades. **Conclusão:** A vivência no BLH foi enriquecedora, ampliando o conhecimento da graduanda sobre os cuidados necessários para garantir a segurança do leite humano doado. A experiência destacou a relevância da pasteurização no atendimento neonatal.

Palavras-chave: **PASTEURIZAÇÃO; ALEITAMENTO; ENFERMAGEM**